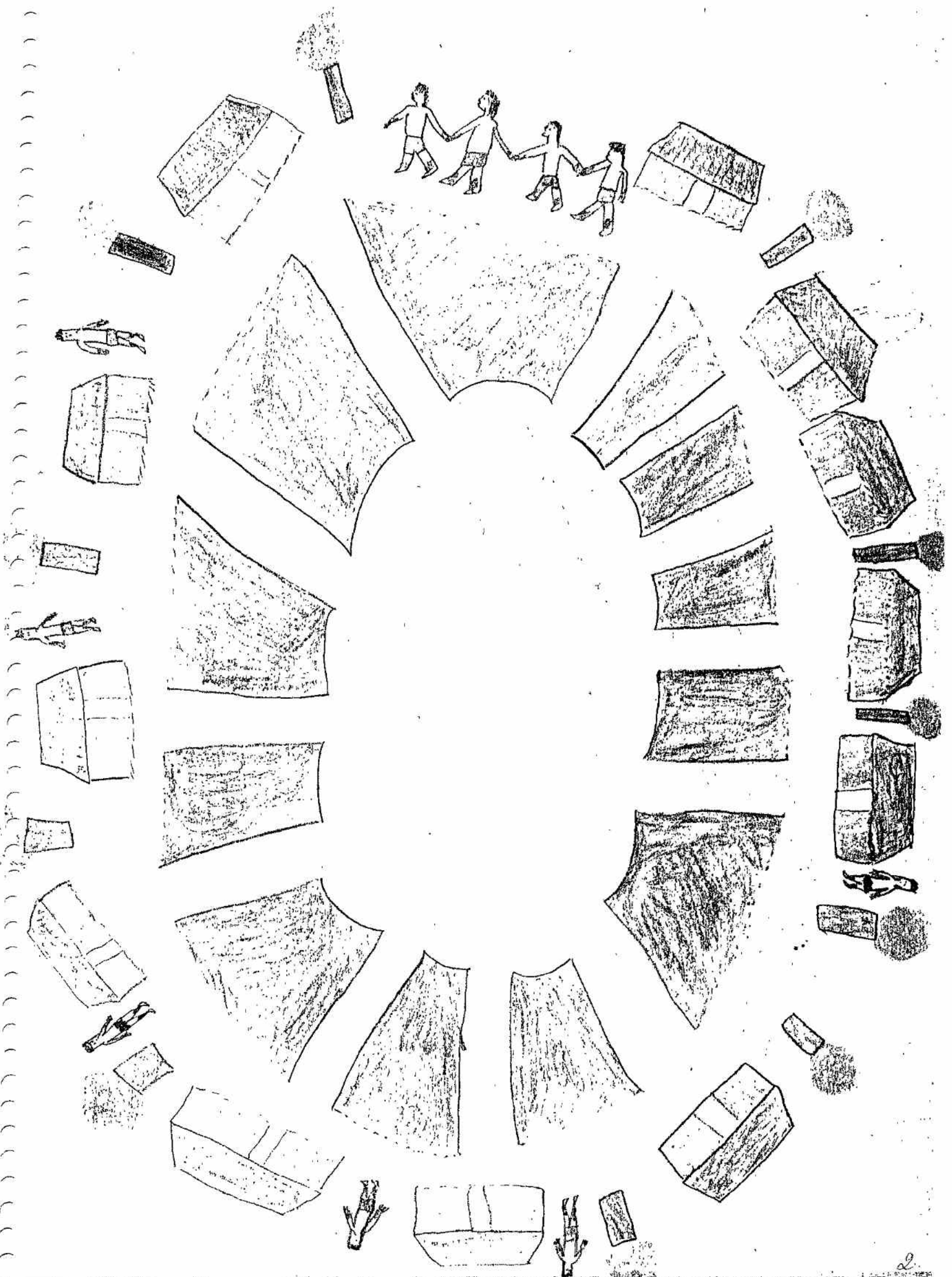


INSTITUTO AMBIENTAL
Data: ____/____/____
Cod. Q8.000117

Comunicado às Autoridades

Desenho capa: Paulo Krahô (Aldeia Nova)



Comunicado às Autoridades 2

Da: Comissão dos Professores Timbira do Maranhão e Tocantins

Para: Departamento de Educação Indígena – FUNAI Brasília
Departamento de Educação Indígena – FUNAI Araguaina
Departamento de Educação Indígena – FUNAI Imperatriz
Departamento de Educação Indígena – FUNAI Barra do Corda
Coordenadoria Geral de Apoio às Escolas Indígenas – MEC
Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena – MEC
Secretaria Estadual de Educação de Tocantins
Secretaria Estadual de Educação do Maranhão.
NEI- Núcleo de Educação Indígena de São Luis.

Nós professores Timbira do Maranhão e Tocantins, reunidos no Centro de Treinamento do CTI - Pinxwyj Hempejxá, Carolina-MA, do dia 13 a 18 de março do ano 2000, realizamos encontro para planejar as atividades do Projeto de Educação deste ano e discutir a situação das escolas.



Somos a Comissão dos Professores Timbira do Maranhão e Tocantins da Associação Vyty Cati. Estamos representando as escolas das aldeias: Riachinho, Rubiácea e Governador, do grupo Pykobjê (MA); Porquinhos, do grupo Apãniekra (MA); Rio Vermelho, Aldeia Nova, Cachoeira, Forno Velho, Bacuri, do grupo Krahô (TO); São José, do grupo Krikati (MA); São José, Cocalinho do grupo Apinajé (TO).

Conforme nossas conversas enviamos este comunicado às autoridades responsáveis pela educação indígena.

No ano passado enviamos o **Comunicado às Autoridades 1** descrevendo a situação dessas escolas e fazendo algumas solicitações. Primeiramente, gostaríamos de cobrar os pedidos do nosso comunicado anterior:

- 70 carteiras e mesas para a Escola Ihxê, da aldeia Canela Apãniekra de Porquinhos. Já faz dois anos que estamos pedindo e nem uma resposta vocês nos deram. O que acontece? Por que vocês não estão dando as carteiras? As crianças continuam estudando no chão.
- Na escola da Aldeia Nova (Krahô) continua faltando carteira, armário, mesa, cadeira para professor, dois filtros. Nunca recebemos merenda escolar. O representante do Estado de Tocantins nunca foi observar as dificuldades da nossa escola. Já está com um ano que nós comunicamos para as autoridades aparecerem. Vocês nunca mandaram respostas para o Grupo de Professores Timbira do Maranhão e de Tocantins. Encaminhamos sobre esse assunto um documento que está em anexo.
- Finalmente foi terminada a escola Pyr Creh Crehy da Aldeia Riachinho, grupo Gavião. É ainda bem que a escola da Aldeia Rubiácea está em construção. Mas a escola da aldeia Governador continua na mesma situação do ano passado. As aulas são realizadas no Centro Comunitário e ainda assim encontramos dificuldades. Há duas salas para quatro professores, os quais têm que reservar horário de aula. Tinha que terminar a construção do prédio que foi iniciada há vinte anos, estando no momento abandonado. Queremos ter a nossa escola para darmos espaço para o funcionamento do Centro Comunitário no futuro.

E agora outros problemas:

Ainda das Aldeias Rubiácea e Governador. Queremos falar que fizemos uma associação de pais e mestres para agilizar o funcionamento das escolas, a administração dos recursos e a distribuição dos salários. Ficamos esperando nossos salários e nunca que chega? O que acontece? Fazemos o nosso trabalho e não estamos recebendo nosso salário. Por que? Precisamos de uma resposta urgente.

A escola da Aldeia Cocalinho Apinajé (TO) desabou. Passou um redemoinho carregando todas as telhas, só restam as paredes. Nenhum órgão ainda se responsabilizou para reformar a escola e, no momento, estão tendo aulas na enfermaria da aldeia. Queremos que vocês nos informem de quem é esta atribuição para a reforma da escola e a partir daí fazer a reforma. Na aldeia São José os professores que são 7 solicitaram ampliação da escola. São muitos alunos para uma sala de aula. Precisam de mais três salas de aula, três banheiros e três caixas d'água, além de geladeira ou bebedouro. Não sei se vocês sabem, mas o Estado de Tocantins construiu uma escola de alvenaria na aldeia Apinajé do Patizal. E agora, esta aldeia foi abandonada por motivos de saúde, morreram de repente 3 pessoas sadias, e o povo voltou para a aldeia São José e aquela escola está lá vazia, sem uso. É a aldeia São José que já não tinha espaço para todos os alunos continua com a necessidade de mais salas para atender os antigos e novos alunos. Antes de receber os alunos do Patizal já tinha a necessidade de ter mais salas de aula.

Fomos procurados pelo cacique Milton Hapyhi da aldeia Krahô do Forno Velho. Ele foi um dos primeiros professores indígenas preparados pela Maria Elisa Ladeira, isso no tempo de 1975, e foi professor do Sabino que hoje é professor da Aldeia Nova. Milton veio pedir nosso apoio para a construção de uma escola em sua aldeia e também, para a contratação de mais um professor. Já tem um professor índio que é contratado pelo Estado mas a escola tem 44 alunos e precisa de outro professor que deve ganhar salário para ele conseguir manter a alimentação de sua família uma vez que não terá tempo para pescar, caçar e fazer roça.

Estamos discutindo a estrutura e funcionamento das Escolas Timbira, e também, o plano pedagógico das mesmas. Vamos por no papel o que já está acontecendo nas nossas escolas. Queremos fazer um programa de acordo com o que estamos vivendo. Quando amadurecermos essa discussão, conversarmos na aldeia e formalizarmos essa programação colocaremos tudo

no papel e enviaremos essa proposta para vocês. Nosso projeto respeitará, em primeiro lugar, o movimento das aldeias e nosso cotidiano. Nossas escolas terão que observar as regras das aldeias e dos caciques.



Também elaboramos nosso calendário de cursos e atividades para este ano de 2000 em colaboração com o CTI. Estamos solicitando parceria dos órgãos responsáveis para ajudar nos custos para a realização dos mesmos. Aguardamos uma posição sobre a participação dos órgãos.

I- II Curso de Capacitação de Jovens Timbira

Período: 17 a 27 de maio.

Participantes: 35

Local: Centro de Treinamento do CTI - Pinxwyj Hempejxá. Carolina-MA.

Programa de formação dos alunos adiantados das escolas vinculadas a Associação Vyti-Cati. O objetivo é preparar os alunos para serem futuros professores e também, para assumirem a associação, os projetos desenvolvidos pela mesma (Frutos do Cerrado, preservação do cerrado e geração de renda) e as atividades de relacionamento com o "mundo do cupê", que é como nós chamamos os brancos.

Queríamos ter condições para realizar mais um curso para os jovens, porque já temos alguns alunos mais adiantados e estamos fazendo um esforço para eles não irem estudar nas cidades, mas precisamos que eles aprendam mais e 1 curso por ano é pouco, mesmo que eles continuem estudando na aldeia.

2- V Intercâmbio dos Professores Timbira

Destino da viagem: as aldeias Krahô da Pedra Branca e Santa Cruz.

Período: 15 a 22 de junho.

Participantes: Comissão de Professores Timbira.

Atividade realizada pela Comissão dos professores Timbira com o intuito de conhecer a realidade das aldeias e escolas Timbira colaborando inclusive para a elaboração de projetos conjunto e realizando uma efetiva troca de experiências. Os professores da Comissão têm a responsabilidade de organizar e coordenar toda a viagem.

Faremos outro intercâmbio no segundo semestre. Vamos definir o local, a data e os participantes quando nos encontrarmos nesse intercâmbio.

3- X Curso de Formação de Professores

Período: 10 a 23 de setembro.

Participantes: **55 professores** assim: Todos os 20 professores Krahô de todas as aldeias: Aldeia Nova, Rio Vermelho, Bacuri, Cachoeira, Pedra Branca, Santo Cruz, Forno Velho, Pedra Furada, Manoel Alves, Lagoinha, Serra Grande, Riozinho, Morro do Boi. Os 3 professores Canela Apãniekra, aldeia Porquinhos; os 4 professores Canela Ramkokamekra da aldeia do Ponto; todos os 7 professores Gavião das aldeias Rubiácca, Governador, Riachinho, ; os 3 professores dos Krikati da aldeia São José e da aldeia Raiz e todos os 12 professores Apinajé das aldeias São José, Cocalinho, Riachinho, Bonito, Botica, Mariazinha. E convidaremos pela primeira vez algum professor da

aldeia Toco Preto e de novo convidaremos 2 professores da aldeia Mãe Maria dos Gavião do Pará..

Local: Centro de Treinamento do CTI - Pinxwyj Hempejxá, Carolina-MA

4- XI Curso de Capacitação de Professores Timbira

Período: 21 de novembro a 04 de dezembro.

Participantes: **20 professores** da Comissão de Professores Timbira.

Local: Centro de Treinamento do CTI - Pinxwyj Hempejxá, Carolina-MA.

Outro assunto, agora sobre a situação dos professores:

Queremos também resposta sobre a situação dos professores das aldeias Krahô, de Tocantins, e também do auxílio dados às respectivas escolas. Parece que os professores vinculados ao CTI recebem outro tratamento. Não entendemos porque os professores Iramar da Aldeia Rio Vermelho que é professor desde 1992 ainda não foi contratado pelo Estado e o CTI tem que ficar pagando o salário dele. O professor Sabino da aldeia Nova começou a trabalhar na mesma época com a ajuda de custo do CTI e ainda bem que foi contratado agora pelo Estado. E a professora Creuza da Aldeia Nova que começou a trabalhar em 1996? Temos também o Gregório da Aldeia Cachocira que dá aula desde 1998. E ainda o Itan da Aldeia Rio Vermelho que desde 1999 recebe salário do CTI. Inclusive o CTI só paga estes salários porque os professores ainda não foram contratados pelo Estado. O dinheiro que vem para o Projeto de Educação do CTI não é para o pagamento dos salários, função do Estado. Tem outros professores como Raimundinho, da aldeia Bacuri, que estão iniciando as atividades e também devem ser contratados. Tem que ficar claro que esta será uma situação comum uma vez que o número de alunos tende sempre a aumentar. Esta também é uma questão que teremos que pensar.

Temos uma nova professora na aldeia Gavião do Riachinho, Kátia. Gostaríamos que ela fosse convidada para todos os cursos realizados por vocês para iniciar sua formação como professora indígena. Como ela vai participar dos nossos cursos organizados pelo CTI e parceiros.

Temos uma nova professora na aldeia Rubiácea, Rosa. Gostaríamos que ela fosse convidada para todos os cursos realizados por vocês para

completar sua formação uma vez que ela participa dos cursos oferecidos pelo CTI. Inclusive ela já substitui o professor Pedro quando este sai da aldeia para fazer cursos. Pedimos para ela ser contratada pelo Estado.

Também queremos que a professora bilingue Sueli Bandeira, aldeia Governador, seja contratada pelo estado ou município. Ela já vem trabalhando há muito tempo como voluntária e recebe apenas uma ajuda de custo da missão.

Comunicamos que recebemos os materiais didáticos da escola Timbira, Caderno de Matemática 1 e 2 que vão ser usados nas nossas escolas. Precisamos que o MEC ou a FUNAI imprimam a cartilha Nossos Bichos 1 e Nossos Bichos 2, pois não temos mais estoque desse material. Precisamos de mil exemplares de cada, pois mil exemplares foram impressos pela FUNAI, em 1998, e já foram distribuídos no ano de 98 e 99. Quem pode imprimir esse material para nós?

Queremos que os certificados dos cursos realizados pelo CTI e parceiros sejam reconhecidos oficialmente como parte do magistério indígena. Há anos estamos fazendo esses cursos. Estes cursos já existiam antes da legislação atual, antes mesmo das Secretarias de Estado começarem a se organizar. Seguimos uma sequência que vem ajudando na elaboração do currículo das Escolas Timbira. Aguardamos uma resposta do órgão responsável, tanto de Tocantins como do Maranhão. Em todos os cursos o CTI convida representantes da Secretaria de Educação. Todas as vezes discutimos isso. Todas as vezes a FUNAI e as Secretarias de Educação concordam mas depois tudo fica no esquecimento.

Queremos trabalhar em conjunto com os órgãos responsáveis pela educação indígena. Precisamos melhorar nossas escolas, precisamos dos materiais didáticos, precisamos fazer mais cursos e precisamos ter garantido nossos salários, pois quando viramos professores não temos mais tempo para fazer algumas atividades na aldeia, mas quem decide como devemos fazer e como devem ser as nossas escolas somos nós, isto é o que nós estamos entendendo como autonomia.

Contamos com o apoio de vocês para o atendimento desses pedidos que nada mais são do que a obrigação dos órgãos que trabalham com a educação indígena.

Fotos da VII Reunião de Planejamento do Programa Educação Escolar Timbira



- 1- Creusa Prymhuji Kraho
- 2- Ana Barros Pereira Hyam / ou - Timbua
- 3- Rosa Vicente Garciao
- 4- Boaventura Belizario / Garciao
- 5- Anay Delino Sousa / Garciao
- 6- Joel Martins Garciao
- 7- Gregorio Harte Kraho
- 8- Amalvaldo pihos Kanula
- 9- Raimundo Cavalcaete K. BACILI
- 10- Otavio Kaxet Kraho
- 11- Getulio Vazquez Topiel
- 12- SABINO KOIAME KRAHO
- 13- IUTINA IIPFURE, Kraho
- 14- Adalto Puchico Kraho
- 15- Jaciara Briceira Kraho
- 16- Renildo / Japuy Kraho
- 17- Carlito Ajta Kraho
- 18- Rubeus Txyky Kraho

Ata da reunião, 20.02.2000

para Secretaria
de Educação - TO.

Foi realizado neste período
20.02.2000, reunião discutido sobre
atendimento melhor nas escolas das
03 aldeias:

Escola Indígena Panrã - aldeia Nova

Escola Indígena Xwarêt - aldeia rio
Vermelho.

Escola Indígena Kà - aldeia Bacuri.
com participação dos professores e
as lideranças indígenas dessas comu-
nidades.

Proposta:

① para este ano 2000, preçamos
3 escolas feitas (construído) pelo
estado com direito de quadro negro.

② Materias escolar na data certa
para começar as aulas, para não
ter reclamação das comunidades e o
estado. Chega o período de iniciar as
aulas, fique faltando materias para
os professores trabalhar na sala de
aulas.

3) Escola Indígena Pauã, precisa de 36 carteiras, Escola Indígena Xwarit precisa de 40 carteiras e Escola Indígena Kã precisa de 30 carteiras.

4) para 3 escolas precisa:

06 filtros escolar

03 mesas para escola

02 Cduas ~~de~~ troca de gás do lâmpião por mês.

03 armários para guardar os livros.

5) 03 TV escolar com todos equipamentos.

6) Merenda escolar em dias, e contratar 03 merendeiras para essas escolas.

7) precisamos para escola:

03 fogões a gás e 03 botizões de gás para preparação merenda escolar,

03 panelas grandes, e as vasilhames completos para cozinha.

8) Pedimos novo contratação pelo estado seguintes professores:

Greuzá Puumkuyj Kraho

Haruar Ihhojawen Kraho

Itan Ihpryre Kraho

Gregório Hühtê Kraho

Haroldo Keepej Kraho

Assinaturas dos Professores,

SABINO Kaiame Kraho
Janaes Iráicem meho
Rulens xuwô kraho
Creusa Rumkroi Kraho

Assinaturas dos participantes,

~~alt~~: alt hapylu kraho

Fernando Jôwéu Kraho

Clones SUTEP Kraho.

José Luis Rokkia kraho.

Raimundo Cavacante K.

Roberto Kraho

Antonio Kraho

Haroldo pereira da silva kraho

Guimo kraho

caique HVKY Kraho

Oliveira Kentist

Domingo kaxet kraho.